

## O IMPACTO DAS PRÁTICAS ESPIRITUAIS E LIÇÕES DE SRI SRI RAVI SHANKAR NO NORDESTE DO BRASIL

João Luís Carvalho Paes<sup>1</sup>

### **Resumo**

Este trabalho analisa o impacto das práticas espiritualistas e das lições de Sri Sri Ravi Shankar no Nordeste do Brasil, considerando a *Art of Living* como a organização utilizada para difundir seus cursos e técnicas. O estudo articula três eixos teóricos: a modernidade líquida de Bauman (2001), a experiência do numinoso em Otto (2007) e a proposta da visão cosmoteândrica em Panikkar (1999). Adota-se abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e análise documental de discursos públicos de praticantes. Os resultados indicam que a atratividade dos ensinamentos de Sri Sri Ravi Shankar no Nordeste reside na oferta de uma espiritualidade prática e adaptável, que promove alívio do estresse, paz interior e sentido de pertencimento, dialogando com a religiosidade popular e plural da região.

**Palavras-chave:** Espiritualidade contemporânea. Modernidade líquida. Numinoso. Diálogo intrarreligioso.

### **1 INTRODUÇÃO**

O Nordeste do Brasil é uma região marcada por intensa vitalidade religiosa e uma impressionante pluralidade de expressões espirituais. O catolicismo popular, que se manifesta em romarias, procissões e festas de padroeiros, permanece como referência central para milhões de fiéis. Ao mesmo tempo, o crescimento das igrejas pentecostais e neopentecostais redesenhou o cenário religioso da região, oferecendo novas formas de pertença comunitária e de experiência espiritual. As religiões afro-brasileiras, como o Candomblé e a Umbanda, também continuam vivas, alimentando

<sup>1</sup> Mestrando em Ciências da Religião pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP); especialista em Cinema e Linguagem Audiovisual (Universidade Estácio, RJ); graduado em Jornalismo (UNICAP). E-mail: jcarvalho2112@gmail.com

práticas de culto aos orixás e revelando o sincretismo religioso como marca constitutiva da identidade nordestina.

Esse mosaico complexo de crenças não é estático. Ele convive com a entrada de novos movimentos espirituais, especialmente aqueles que dialogam com demandas contemporâneas por saúde, bem-estar e sentido existencial. Nas últimas décadas, práticas de origem oriental, como yoga e meditação, encontraram espaço em centros urbanos como Recife, Salvador e Fortaleza, atraindo pessoas em busca de alternativas diante das pressões da vida moderna. É nesse contexto que os ensinamentos de Sri Sri Ravi Shankar, difundidos no Brasil desde os anos 1990, ganham força no Nordeste.

A hipótese que guia este trabalho é que a recepção de Sri Sri Ravi Shankar no Nordeste pode ser compreendida em três níveis: (i) sociológico, pela ótica da modernidade líquida de Bauman (2001), que ajuda a entender por que vínculos espirituais leves e flexíveis são valorizados; (ii) fenomenológico, pela categoria do numinoso em Otto (2007), que ilumina a dimensão de temor e fascínio relatada por praticantes; e (iii) teológico-filosófico, pela noção de diálogo intrarreligioso e cosmoteândrico de Panikkar (1999), que abre horizontes para pensar a integração entre humano, divino e cósmico.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### *Bauman e a modernidade líquida*

Zygmunt Bauman (2001) descreve a modernidade líquida como um tempo de instabilidade, marcado pela ausência de estruturas sólidas e pela volatilidade dos laços sociais. Ele observa que “na modernidade líquida, os relacionamentos, assim como tudo o mais, tornaram-se ‘flexíveis’, ‘descartáveis’ e ‘consumíveis’” (Bauman, 2001). A metáfora da liquidez ilustra como os vínculos humanos hoje assumem a forma de produtos de consumo: são experimentados, usufruídos e, se necessário, abandonados em busca de algo mais satisfatório.

Essa leitura é reforçada em *Amor líquido*, onde Bauman descreve as relações afetivas sob o signo da fragilidade. A mesma lógica se aplica às relações religiosas: as pessoas buscam experiências espirituais intensas, mas hesitam diante de compromissos de longo prazo. No Nordeste, essa tendência se manifesta na pluralidade de pertenças: um indivíduo pode participar de uma missa, visitar um terreiro e praticar meditação, sem sentir necessidade de escolher uma única identidade. Nesse sentido, a espiritualidade proposta por Sri Sri Ravi Shankar, que não exige ruptura com tradições anteriores, mas se oferece como complemento, é particularmente adequada ao cenário líquido da contemporaneidade.

### Otto e a categoria do numinoso

Rudolf Otto, em *O Sagrado*, apresenta a noção de numinoso como núcleo da experiência religiosa. Para ele, “o numinoso é a experiência do sagrado como uma realidade de uma ordem totalmente diferente, que se manifesta ao ser humano como um mistério ao mesmo tempo terrível e fascinante” (Otto, 2007). Essa definição sintetiza a tensão entre o *mysterium tremendum* e o *mysterium fascinans*.

O *mysterium tremendum* inclui elementos como pavor reverencial, consciência da majestade divina e percepção de uma energia avassaladora. Já o *mysterium fascinans* refere-se ao aspecto atraente e sedutor do sagrado, que desperta devoção, amor e bem-aventurança. Essa dualidade é perceptível nos relatos de praticantes nordestinos que, ao entrar em contato com técnicas como a *Sudarshan Kriya*, falam em uma “força que toma conta” e, ao mesmo tempo, em uma “paz irresistível”.

Ao iluminar a recepção dos ensinamentos de Sri Sri Ravi Shankar no Nordeste, a categoria do numinoso permite compreender por que suas práticas vão além do nível terapêutico. Elas oferecem acesso a uma experiência do sagrado que ressoa com tradições locais já marcadas por intensidade devocional, como as romarias de Juazeiro do Norte ou as festas do Senhor do Bonfim.

### *Panikkar: diálogo intrarreligioso e intuição cosmoteândrica*

Para Raimon Panikkar (1999), o diálogo autêntico entre religiões só é possível quando há, antes, um diálogo intrarreligioso no interior da própria pessoa. Ele afirma: “o diálogo intrarreligioso é um diálogo que ocorre no âmago de cada pessoa. É o imperativo religioso do nosso tempo” (Panikkar, 1999). Esse processo implica abertura, reconhecimento da contingência das próprias crenças e disposição para escutar o outro.

No Nordeste, essa perspectiva ajuda a explicar a naturalidade com que adeptos conciliam diferentes tradições em suas práticas espirituais. Incorporar a meditação de Sri Sri Ravi Shankar sem abandonar o catolicismo ou a umbanda não é percebido como contradição, mas como ampliação da experiência religiosa. Esse movimento interior confirma a tese panikkariana de que o diálogo verdadeiro começa no coração do sujeito.

Panikkar também desenvolve a intuição cosmoteândrica, segundo a qual “o divino, o humano e o cósmico permanecem inter-relacionados, interconectados, interpenetrados [...] e não podem permanecer isolados, porque isso os aniquilaria” (Panikkar, 1999). Essa visão propõe uma relationalidade radical que supera dualismos como sagrado/profano e corpo/espírito. Os ensinamentos de Gurudev dialogam diretamente com essa intuição, ao convidar o praticante a reconhecer a unidade entre respiração, mente, cosmos e divindade.

### *Sri Sri Ravi Shankar: o personagem e sua missão*

Sri Sri Ravi Shankar, carinhosamente chamado de Gurudev ou Guruji, é um dos líderes espirituais mais reconhecidos da contemporaneidade. Nascido no sul da Índia, iniciou sua missão em um período de silêncio e reflexão, do qual emergiu uma visão centrada na construção de uma sociedade livre de estresse e violência. Desde 1981, sua atuação ganhou dimensão global, alcançando cerca de 180 países e impactando milhões de pessoas.

Sua principal contribuição espiritual é a técnica de respiração

Sudarshan Kriya (SKY Breath Meditation), considerada por ele “um presente que a humanidade precisava redescobrir: o poder da respiração como chave para a mente e para o coração” (Sri Sri Ravi Shankar, s/d). Essa técnica, hoje validada por pesquisas científicas em instituições como Stanford e Yale, é entendida por seus praticantes como uma ferramenta de reconexão com a paz interior. Não por acaso, Gurudev afirma que “a paz começa dentro de cada um de nós” (Sri Sri Ravi Shankar, s/d).

Além da dimensão espiritual, Sri Sri Ravi Shankar se destaca como humanitário e pacificador. Ao longo de sua trajetória, foi mediador em processos de reconciliação no conflito colombiano e na histórica disputa de Ayodhya, na Índia. Em sua visão, “o verdadeiro serviço é transformar o amor em ação” (Sri Sri Ravi Shankar, s/d), ideia que fundamenta inúmeros projetos sociais e ambientais desenvolvidos sob sua inspiração.

Sua missão também se expressa em iniciativas culturais de grande escala, como o World Culture Festival, que já reuniu milhões de pessoas em celebrações de diversidade e unidade. Esses eventos traduzem seu ideal de uma humanidade como família global (*vasudhaiva kutumbakam*). Para ele, “a vida deve ser vivida como uma celebração” (Sri Sri Ravi Shankar, s/d).

No Nordeste do Brasil, esse apelo encontra ressonância em um território marcado pela religiosidade popular e pela busca de soluções comunitárias para problemas sociais. O convite de Gurudev a integrar corpo, mente e cosmos dialoga com a intuição cosmoteândrica de Panikkar (1999) e com a necessidade de espiritualidade prática em contextos de pluralidade e desigualdade.

### 3 METODOLOGIA

Este estudo adota abordagem qualitativa e exploratória. Foram analisadas obras de Bauman (2001), Otto (2007) e Panikkar (1999), bem como discursos e materiais públicos relacionados a Sri Sri Ravi Shankar. A coleta incluiu testemunhos de praticantes nordestinos em plataformas digitais e documentos institucionais.

A análise de conteúdo permitiu identificar categorias como bem-estar, experiência do sagrado, pertença múltipla e diálogo. Reconhece-se que a ausência de entrevistas presenciais limita a profundidade da pesquisa, mas o panorama construído aponta tendências relevantes.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A presença dos ensinamentos de Sri Sri Ravi Shankar no Nordeste pode ser analisada em quatro dimensões principais.

Primeira, a busca pelo bem-estar subjetivo. Muitos adeptos relatam melhora na saúde emocional e na qualidade de vida, confirmando o diagnóstico de Bauman (2001) sobre indivíduos em busca de estabilidade em meio à liquidez social.

Segunda, a experiência do numinoso. Praticantes descrevem sentimentos de fascínio e reverência diante das práticas, exemplificando o “mistério ao mesmo tempo terrível e fascinante” (Otto, 2007). Essa experiência encontra ressonância em uma região onde o sagrado é parte do cotidiano.

Terceira, a manutenção de múltiplas pertenças religiosas. Em vez de abandonar tradições anteriores, adeptos incorporam as práticas de Gurudev a suas vivências, confirmando que “o diálogo intrarreligioso é um diálogo que ocorre no âmago de cada pessoa” (Panikkar, 1999).

Quarta, a construção de comunidades leves e fluidas. Cursos e encontros promovem vínculos solidários sem exigir hierarquias rígidas, refletindo a intuição cosmoteândrica de que “o divino, o humano e o cósmico permanecem inter-relacionados” (Panikkar, 1999).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que os ensinamentos de Sri Sri Ravi Shankar exercem impacto significativo no Nordeste brasileiro, oferecendo respostas às ansiedades contemporâneas e dialogando com tradições religiosas locais. A

partir da lente de Bauman (2001), observa-se a busca por vínculos leves; com Otto (2007), identifica-se a experiência do numinoso; e com Panikkar (1999), comprehende-se o diálogo interior e a visão cosmoteândrica como caminhos de integração espiritual.

A figura de Gurudev, como mestre espiritual, pacificador e humanitário, reforça o caráter singular desse impacto. Sua mensagem de uma sociedade livre de estresse e violência encontra eco em um Nordeste marcado por religiosidade vibrante e desafios sociais. Promovendo também o diálogo transreligioso.

## REFERÊNCIAS

- BAUMAN, Zygmunt. *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- OTTO, Rudolf. *O sagrado: os elementos irracionais na noção do divino e sua relação com o racional*. Petrópolis: Vozes; São Leopoldo: Sinodal, 2007.
- PANIKKAR, Raimon. *The intrareligious dialogue*. New York: Paulist Press, 1999.
- RAVI SHANKAR, Sri Sri. *Notes for the journey within*. Bengaluru: Sri Sri Publications, 2019.